



TERRITORIALIZAÇÃO, CONHECER PARA INTERVIR

MARCUS AURELIO FARIAS SOBRAL; VINICIUS PIETRO JESUS LARONGA; DOUGLAS MADUREIRA HERINGER DA SILVEIRA; JANDRA CIBELE RODRIGUES DE ABRANTES PEREIRA LEITE; CHRISTIAN COLLINS KUEHN

Introdução: a fim de contemplar todos os princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS), no que tange à atenção primária, ocorre uma organização em redes de assistência regionalizada, de modo a auxiliar no reconhecimento do processo saúde-doença da população adscrita da Unidade Básica de Saúde (UBS), além de viabilizar a longitudinalidade do cuidado. **Objetivo:** este projeto teve como finalidade realizar a territorialização da Unidade de Saúde da Família (USF), do bairro Nova Floresta, em Porto Velho – Rondônia, a fim de auxiliar não só o reconhecimento da região de cobertura do serviço da equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF), além de viabilizar a visualização das patologias que acometem a população adscrita. **Relato de experiência:** a princípio, realizou-se o reconhecimento de todo o território coberto pelos serviços da USF Nova Floresta. Posteriormente, por meio do auxílio do software Google Maps, juntamente com o Adobe Photoshop 2022, procedeu-se a confecção de um mapa da região, que foi separado por cada equipe de ESF. Nesse cenário, permitiu-se mapear as regiões de risco epidemiológico do bairro, mais especificamente um depósito de lixo e uma zona de mata próximo a zona residencial da população adscrita. **Discussão:** o mapeamento do território viabiliza um maior conhecimento dos fatores que influenciam processo saúde-doença dos habitantes. Além disso, permite uma melhor organização das ações da equipe de ESF, de modo que as suas atuações estejam integradas e coordenadas dentro do contexto de uma assistência descentralizada, permitindo potencializar não só o cuidado aos pacientes, mas também a sua educação em saúde. **Conclusão:** evidencia-se, portanto, que como principal aprendizado desta experiência, percebeu-se a importância da ilustração do território como uma importante ferramenta de intervenção da equipe de ESF, a qual viabiliza uma representação ampla da região, de modo a facilitar o planejamento e a execução das ações de prevenção e promoção à saúde, otimizando o uso do dinheiro público dentro de um cenário de subfinanciamento.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Territorialização da atenção primária, Saúde, Vigilância em saúde pública, Sistema único de saúde.